

## Revista Ciência em Síntese: Uso do *Open Journal Systems* como plataforma para produção e divulgação científica

Lucas Mendes<sup>1</sup> ; Ronnie Fagundes de Brito<sup>1</sup> ; Leda Cardoso Sampson Pinto<sup>1</sup> ; Hélia de Sousa Chaves<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil

\*Autor correspondente: **Lucas:** [lucasmendes@ibict.br](mailto:lucasmendes@ibict.br)

**Resumo:** Esse trabalho objetiva identificar, dentro do fluxo editorial do *Open Journal Systems* (OJS), potenciais para expansão do sistema para a criação e publicação de textos de divulgação científica, a partir da experiência da Revista Ciência em Síntese (CeS) do Canal Ciência, serviço de divulgação científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Metodologicamente, caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, e, partindo de seus objetivos, é exploratória e descritiva. Levando em conta a experiência do Canal Ciência com a revista CeS, foi feita uma comparação entre seu fluxo editorial e as funcionalidades do sistema OJS. Por fim, observou-se que o OJS cumpre com boa parte dos processos, mas que poderia contemplar melhor os processos de prospecção e produção de textos.

**Palavras-chave:** divulgação científica; processo editorial; periódicos científicos.

### Ciência em Síntese Journal: Using Open Journal Systems as a platform for scientific production and dissemination

**Abstract:** This work aims to identify, within the editorial flow of the Open Journal Systems (OJS), potential for expanding the system for the creation and publication of science communication texts, based on the experience of the Ciência em Síntese (CeS) journal of the Canal Ciência/Ibict. Methodologically, it is characterized as a qualitative approach, and based on its objectives, it is exploratory and descriptive. Taking into account Canal Ciência's experience with the CeS journal, a comparison was made between its editorial flow and the functionalities of the OJS system. Finally, it was observed that the OJS fulfills a good part of the processes, but that it could better contemplate the prospecting and text production processes.

**Keywords:** scientific dissemination; editorial process; scientific journals.

### Revista Ciência em Síntese: Uso de Open Journal Systems como plataforma de producción y difusión científica

**Resumen:** Este trabajo pretende identificar, dentro del flujo editorial del Open Journal Systems (OJS), potencialidades de ampliación del sistema de creación y publicación de textos de comunicación científica, a partir de la experiencia de la revista Ciencia en Síntesis (CeS) del Canal Ciencia/Ibict. Metodológicamente, se caracteriza como un abordaje cualitativo, y en función de sus objetivos, es exploratorio y descriptivo. Teniendo en cuenta la experiencia del Canal Ciência con la revista CeS, se realizó una comparación entre su flujo editorial y las funcionalidades del sistema OJS. Finalmente, se observó que el OJS cumple buena parte de los procesos, pero que podría contemplar mejor los procesos de prospección y producción de textos.

**Palabras clave:** divulgación científica; proceso editorial; revistas científicas.



## 1 Introdução

A Revista Ciência em Síntese (CeS) se constitui como um dos produtos do Canal Ciência<sup>1</sup>, serviço de divulgação científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), lançado em 2002<sup>2</sup>. Originalmente o CeS era um banco de textos de divulgação científica produzidos a partir dos estudos conduzidos nas Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia e compunha uma seção do portal desse serviço. Posteriormente, o CeS foi ampliado e passou a contemplar estudos de quaisquer institutos de pesquisa em âmbito nacional. Em 2021 a equipe do Canal Ciência decidiu institucionalizar e elevar o *status* do CeS, a Revista de divulgação científica, iniciando nesse momento o uso do *Open Journal Systems* (OJS), que vem desde então atendendo a maior parte da demanda do processo editorial da Revista.

A Revista CeS conta, atualmente, com três seções: (a) Textos de Divulgação, elaborados a partir de produções científicas (artigos, teses, dissertações, produtos, serviços etc.), produzidos pela própria equipe e seguem um padrão de três questões (O que é a pesquisa? Como é feita a pesquisa? Qual a importância da pesquisa?) desenvolvidas e aprimoradas ao longo do tempo com base na experiência do Canal Ciência; (b) Ciência Jovem, uma seção mais nova, que se destina a divulgar a produção de pesquisadores em formação, como alunos do ensino médio e técnico, graduação e pós-graduação, e segue um formato mais formal de publicação, pois funciona como processo de aprendizagem aos novos pesquisadores. Nessa seção, os textos são produzidos pelos próprios estudantes; e, por fim, (c) Textos Livres, produzidos tanto internamente quanto por autores externos, veicula textos de temática mais livre e assuntos emergentes, elaborados com a proposta de divulgar e gerar reflexões sobre temas diversos na área de ciência e tecnologia (C&T).

Pensar em divulgação científica com certeza não é algo novo. Lievrouw (1990), por exemplo, quando propõe um *framework* conceitual da comunicação científica, diz que a mesma é formada em três etapas, a conceitualização, a documentação e a terceira, não obrigatória, a popularização da ciência, que ocorre após a pesquisa e a publicação inicial (e formal) do conhecimento científico. Posteriormente, Meadows (1999) menciona que a internet começa a borrar as linhas da comunicação científica formal e informal, pois o espaço e a facilidade de acesso mudam a forma de consumir informação. Ainda nessa linha, Björk (2005) reforça a ideia de um sistema global de comunicação científica e destaca a potência dos pesquisadores, individualmente, de divulgarem suas pesquisas em seus círculos.

---

<sup>1</sup> Para conhecer melhor o Canal Ciência, visite o portal. Disponível em: <https://canalciencia.ibict.br>. Acesso em: 25 set. 2023.

<sup>2</sup> Para conhecer mais sobre a história do CeS e a trajetória do Canal Ciência, acesse a linha do tempo do portal! Disponível em: <https://canalciencia.ibict.br/20-anos/>. Acesso em: 23 ago. 2023.

Partindo de uma reflexão sobre a comunicação com o público não especializado por meio de publicações menos formais, compreendemos a divulgação científica como um processo complementar àquele da comunicação científica formal entre pares, que, no caso dos artigos científicos no contexto brasileiro, se apropria amplamente do OJS. Ressaltamos o suporte oferecido pelo próprio IBICT às instituições brasileiras nesse sentido. Podemos ponderar, ainda, em uma vertente paralela, com relação ao avanço das discussões sobre a ciência aberta (CA), que, de acordo com a Fundação Oswaldo Cruz ([2023]), é “[...] um movimento que busca refletir sobre atividades, processos, métodos, avaliações e produções científicas, visando sua transparência, colaboração e abertura”. A CA se propõe a repensar toda a prática científica, incluindo o encorajamento da ciência cidadã como prática desse contexto, aproximando a sociedade da produção científica, e conseqüentemente encorajando que consumam mais os produtos informativos produzidos a partir dela.

Nessa perspectiva de experimentação e discussões acerca de divulgar e popularizar ciência, tomando como base o trabalho do Canal Ciência com a Revista CeS, este texto tem como objetivo geral: identificar, dentro do fluxo editorial do OJS, potenciais para expansão do sistema, a fim de acomodar os processos adicionais presentes na produção de textos de divulgação científica.

A institucionalização e o aprimoramento dos processos da Revista CeS vêm sendo trabalhados desde 2021 e continuam a se desenvolver. A discussão aqui proposta faz parte desse processo constitutivo e reflexivo, onde se destaca, acima de tudo, o desejo da equipe editorial de contribuir para a divulgação da ciência brasileira, assim como para ampliar seu acesso a todos.

## 2 Metodologia

Esta pesquisa tem como proposta discutir o fluxo editorial da Revista CeS, enquanto revista de divulgação que emprega o OJS, e os potenciais do sistema para tal. Logo, trabalha com uma abordagem qualitativa. Em relação aos seus procedimentos metodológicos, é caracterizada como exploratória e descritiva. A caracterização descritiva vem da necessidade de se descrever primeiramente o fluxo editorial da Revista CeS, realizado anteriormente no texto Mendes *et al.* (2023), e exploratória quanto à tentativa de explorar a temática, a fim de aprofundá-la enquanto tema. Seguimos o embasamento metodológico de Prodanov e Freitas (2013), que definem a pesquisa exploratória como a que visa proporcionar mais familiaridade com o tema abordado, e descritiva, aquela que expõe características de determinada população ou fenômeno.

A análise de dados se deu a partir do fluxo da Revista CeS, desenhado pelos autores, em comparação com o fluxo proposto inicialmente do OJS e seu uso prático.

### 3 Resultados e discussão

A Revista CeS utiliza a versão 3.3.0.14 do OJS, sendo que a versão mais atual do sistema é a 3.4.0.3 (até o momento de escrita deste trabalho). Até esta versão (3.3.0.14), o sistema apresenta uma forma básica de fluxo de trabalho (aqui referida como fluxo editorial), composta pelas etapas: submissão, avaliação, editoração e publicação. Esses processos contemplam uma grande parte dos fluxos identificados no processo editorial da CeS.

Após identificar o fluxo básico, os autores (Mendes *et al.*, 2023) realizaram o desenho do processo do fluxo editorial da Revista CeS, para compreender as lacunas e as possibilidades apresentadas em tais processos, mas voltados à editoração de textos de divulgação científica (Quadro 1). Foi identificada a primeira etapa do fluxo, seguida das subetapas, a fim de melhor compreensão.

**Quadro 1** - Fluxo editorial da Revista Ciência em Síntese

<b>Fluxo editorial</b>	<b>Processos</b>
Prospecção	Identificação de artigos e pesquisa (prioritariamente já publicadas)
	Pré-avaliação
	Decisão editorial
	Definição do formato para submissão
Submissão	Prospector faz a submissão
	Autor interno faz submissão
	Texto autoral
Produção do texto	Produção textual
Avaliação	Seleção de avaliador
	Primeira rodada de avaliação
	Correções
	Segunda rodada de avaliação (linguagem)
Editoração	Revisão gramatical
	Produção dos materiais complementares
Processamento técnico	Registro de metadados no repositório
	Revisão e normalização de referências e citações
	Indexação
	Registro dos materiais complementares
Publicação	Configurações para publicação
	Aprovação do autor original da pesquisa
	Publicação final

Fonte: Adaptado de Mendes *et al.* (2023).

Partindo da análise inicial dos processos identificados, observamos as seguintes etapas que não são contempladas pelo sistema: Prospecção e Produção do texto. Ambas acontecem dentro e fora do *software*; a prospecção é realizada por membros da equipe, majoritariamente a partir de e-mails trocados com os autores das pesquisas prospectadas para divulgação. A etapa de prospecção pode ou não contemplar o preenchimento de um formulário inicial<sup>3</sup>, assim como a captação de áudio dos autores.

No caso da produção de textos, no contexto das seções B e C (Ciência Jovem e Texto Livre), o OJS atende completamente, pois tais textos são submetidos diretamente pelos autores em formato adequado ao processo editorial. No caso da seção A (Texto de divulgação), onde há um processo de produção interna vinculado a um processo maior, utiliza-se o sistema de mensagens para registro e solicitação de produção da equipe.

Na etapa de editoração, procura-se enriquecer o texto de divulgação com materiais complementares, produzidos pela própria equipe, como infográficos, jogos, vídeos com entrevistas ou áudios com a fala dos pesquisadores. Para os textos que contam com tais materiais, foi adotado o recurso do OJS que permite a criação de discussões sobre a submissão, sendo criados tópicos para cada tipo de material complementar desenvolvido.

Além do fluxo editorial, foram criados novos papéis como redator, ilustrador, editor de áudio e *designer* de jogo. De forma análoga, foram personalizados os tipos de “componentes”, como roteiro de boletim em áudio, jogo e infográfico, que passaram a fazer parte do fluxo de produção de materiais.

## 4 Considerações finais

O uso do OJS como sistema de editoração no contexto da divulgação pela CeS é uma iniciativa experimental, em sua proposta de uso de sistema e forma de texto, já que para todos os fins não é a principal função do sistema, apesar de contemplar os principais fluxos do processo editorial; e que, no caso dos textos, fogem do formato padrão de artigos científicos. A Revista CeS continua a estudar e aprimorar seus processos e políticas editoriais, tentando consolidar, a partir da atuação prática, um modelo para divulgação científica institucionalizada (na forma de textos de divulgação). O Canal Ciência, em sua experiência acumulada, busca, a partir de seus processos de divulgação científica, incentivar e proporcionar que instituições possam criar revistas para divulgação de suas pesquisas.

---

<sup>3</sup> Você pode conferir nossa política editorial e apêndices contendo os modelos de formulário e textos. Disponível em: <https://canalciencia.ibict.br/wp-content/uploads/2023/08/Revista-Ciencia-em-Sintese-Politica-Editorial.pdf>. Acesso em: 27 set. 2023.

Assim, diante do uso de um *software* para apoiar um sistema de editoração, cabe ressaltar que idealmente, este deve se alinhar às etapas de produção dos materiais; contudo, nem sempre isso é possível quando as funcionalidades já estão implementadas segundo uma lógica específica. Buscou-se adaptar os papéis e o fluxo editorial previstos no OJS às necessidades da editoração de textos de divulgação; pois se houvesse maior flexibilidade no *software*, por exemplo, para a criação ou supressão de etapas editoriais, a usabilidade seria facilitada.

## Contribuição dos autores

Contribuição de autoria: escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição, investigação, metodologia: Lucas Mendes.

Contribuição de autoria: escrita – primeira redação, investigação, metodologia: Ronnie Fagundes de Brito.

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição, investigação, metodologia: Leda Cardoso Sampson Pinto.

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição, investigação, metodologia: Hélia de Sousa Chaves.

## Referências

BJÖRK, Bo-Christer. A lifecycle model of the scientific communication process. **Learned Publishing**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 165-176, jul. 2005. DOI: <http://dx.doi.org/10.1087/0953151054636129>

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). **Glossário da Ciência Aberta**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/glossario-da-ciencia-aberta>. Acesso em: 07 set. 2023.

LIEVROUW, Leah A. Communication and the social representation of scientific knowledge. **Critical Studies In Mass Communication**, [s. l.], v. 7, n. 1, p.1-10, mar. 1990. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/15295039009360159>. Acesso em: 03 jul. 2023.

MEADOWS, Arthur. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Brique de Lemos, 1999. 268p.

MENDES, Lucas; SAMPSON, Leda Cardoso; BRITO, Ronnie Fagundes de; CHAVES, Hélia de Sousa. Fluxo editorial de divulgação científica: revista ciência em síntese e sua exploração do modelo tradicional de editoração. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE

PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, São Cristóvão-RJ. **Anais** [...]. São Cristóvão-RJ: Enancib, 2023. No prelo.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani de César. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Rio Grande do Sul: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2023.